



Maiara
08/12/18

PLANO DE TRABALHO

ABRAHIPE 2019

1. IDENTIFICAÇÃO:

1.1 - Dados Da Executora

Razão Social		ABRAHIPE – Associação Brasileira de Hipoterapia e Pet Terapia					
CGC/CNPJ		08563610/0001-05					
Data de Fundação		14/11/2006					
ENDEREÇO	Rua nº	Rodovia Raposo Tavares, km 25,5					
	Bairro	Granja Viana			Complemento: s/n		
	Cidade	Cotia			CEP: 06708-000		
Telefone/Fax		11-99609-9092 (Fernanda)					
Site		www.abrahipe.org.br					
E-mail		fegarlando@hotmail.com					
REGISTROS DE	MUNICIPAIS (Cidades, registros)	Cotia					
	ESTADUAL	Não					
UTILIDADE PÚBLICA	FEDERAL	Não					
	LICENÇA DE FUNCIONAMENTO	060050-09 Cotia/SP					
IMÓVEL DA SEDE		PROPRIO	x	ALUGADO		CEDIDO	OUTROS
VEÍCULOS DE PROPRIEDADE DA ENTIDADE	MODELO		PLACA		MODELO		PLACA
	MODELO		PLACA		MODELO		PLACA



Registros nos Conselhos de Assistência Social:

Conselho	Município	Número	Validade
CMAS	Cotia	30	30 de abril de 2019
CMDCA	Cotia	30	30 de abril de 2022
ESTADUAL	SEADS (Pró Social)	---	--
FEDERAL	CEBAS	---	--

1.2 – Identificação do Responsável Legal

NOME	FERNANDA GARLANDO
DATA NASCIMENTO	03/12/1980
RG	26674942-2 DATA EXPEDIÇÃO: 13/07/2007 ORGÃO EXPEDIDOR: SSP/SP
CPF	272998898-03 ESCOLARIDADE: Superior Completo
ENDEREÇO	Estrada da Fazendinha, 4901
CIDADE	Carapicuíba CEP: 06351-040
TELEFONE (DDD)	(11)99609-9092
EMAIL	fegarlando@hotmail.com
PERÍODO MANDATO	20/02/2014 a 20/02/2019



1.3 – Identificação do Técnico Responsável pelo Projeto

NOME	Juliana Alexandrino Jodan Gama
DATA NASCIMENTO	17/02/1992
RG	35.360.790-3 DATA EXPEDIÇÃO: 26/10/2010 ORGÃO EXPEDIDOR: SSP/SP
CPF	392.511.478-50 ESCOLARIDADE: Superior Completo
ENDEREÇO	Rua Francisco Alves nº455 Pq. Mirante da Mata
CIDADE	Cotia-São Paulo CEP. 06720-070
TELEFONE (DDD)	(11) 9.7583-7570
EMAIL	juliana_gama15@hotmail.com

1.4 – Finalidade e Missão da Entidade

Finalidade da **ABRAHIPE**

Artigo 1º ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE HIPOTERAPIA E PET TERAPIA - ABRAHIPE – Tem por finalidade a execução de serviços ou ações sócios assistenciais as crianças, jovens e idosos com deficiência, mobilidade reduzida, limitrofes e necessidades especiais, sem exigência de contraprestação dos usuários, com objetivo de promoção da sua inclusão á vida comunitária, de acordo com a Lei Orgânica de Assistência Social e legislação correlata.

O serviço tem por finalidade a prevenção de agravos que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e sociais dos usuários, garantir direitos, desenvolver mecanismo de inclusão social, a equiparação de



oportunidades e a participação e o desenvolvimento da autonomia das pessoas com deficiência, a partir de suas necessidades e potencialidades individuais e sociais, prevenindo situações de risco, a exclusão e isolamento.

Missão da ABR AHIPE:

Parágrafo 1º A Hipoterapia e a Pet Terapia tem como principal objetivo a interação homem/animal por meio da utilização de cavalos e cães em conjunto com a atuação de profissionais de diversas áreas, e em inclusão social, promoção da cultura e esporte.

Parágrafo 2º A entidade beneficiar-se-á, para o cumprimento do objetivo social, de recursos e experiência de voluntários e profissionais associados ou não, sejam eles médicos, veterinários, psicólogos, assistentes sociais, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, adestradores, dentre outros, bem como colaboradores que exerçam outras funções que se incorporam a entidade.

2 – CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DA REGIÃO

2.1 - Localização do Projeto

Rodovia Raposo Tavares s/n km 25,5, Parque São George. O projeto está instalado dentro do Espaço Zilda Arns, também conhecido na região como *Pequeno Cotolengo Paulista*.

2.2 - Área de abrangência territorial

Atender o município de Cotia, independente do território de moradia.

2.3 - Caracterização socioeconômica da população da área de abrangência

O perímetro geográfico de Cotia mostra alguns contrastes socioeconômicos gritantes, onde se observa a presença de vários condomínios residenciais de médio e alto padrão, como o de Granja Viana [a maioria destes



condomínios compostos de famílias onde ao menos 1 pessoa trabalha em outros municípios, sobretudo São Paulo], cercados de centenas de bairros/ bolsões de periferia constituídos de moradores das classes socioeconômicas marginais, sendo grande parcela desta população detentora de subemprego [ajudantes na construção civil, domésticas com emprego não formal nos condomínios residenciais, etc...] ou desempregados.

Tal peculiaridade conduz a uma significativa distorção no IDH de Cotia, de 0,78, índice considerado elevado para os padrões brasileiros, porém só atingido em função da presença dos citados condomínios residenciais e alto luxo que representam um altíssimo padrão de renda, concentrado nas mãos de parcela diminuta de indivíduos dentro do município.

Segundo Censo do IBGE de 2010, cerca de 44% da população residente em domicílios particulares também enfrentava uma situação inadequada em termos de saneamento básico.

2.4 - Caracterização dos beneficiários por segmento

Os beneficiários do serviço são crianças e adolescentes com deficiência, munícipes de Cotia.

Os Centros de Referência de Assistência Social de Cotia realizam a triagem e após constatar a vulnerabilidade os mesma os encaminham para a central de vagas (administrada pelo órgão gestor – Secretaria do Desenvolvimento Social). A equipe da *ABRAHIPE* acolhe o encaminhado, avalia e propõe o tipo e a duração das atividades e oficinas de acordo com as necessidades deste usuário.

3 – DESCRIÇÃO DO PROJETO

3.1 - Título dos Projetos

Projeto de SCFV- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos com deficiência.

3.2 - Período de Execução

01 de Janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019



3.3 – Justificativa

A ABRAHIPE oferece oficinas de artes, música, horta, leitura, brinquedoteca, hipoterapia e pet terapia e muitas delas utilizam o contato com animais (cães e cavalos), como instrumentos mediadores entre o profissional e os usuários.

A simples presença de um animal em um ambiente promove a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas participantes.

A união dos benefícios que os animais podem proporcionar, a interação e socialização das pessoas com deficiência, junto à necessidade desta população específica faz com que a *ABRAHIPE* detenha um papel relevante dentro do contexto da região, ao prestar um atendimento de qualidade a uma comunidade em vulnerabilidade social, e ou insuficiência na infraestrutura e serviços adequados ao seu bem estar social e comunitário.

4 – IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO A SER EXECUTADO

4.1 - Objetivo Geral

Prevenir da institucionalização e a segregação de crianças e adolescentes com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária.



4.2 - Objetivos Específicos

Objetivos Específicos	Resultados Esperados	Indicadores Qualitativos	Indicadores Quantitativos	Meios de Verificação
Intensificar e ampliar a convivência e os vínculos entre crianças adolescentes e jovens com deficiência e suas famílias fortalecendo relações de afetividade e solidariedade.	Redução dos conflitos gerados entre usuários com deficiência e suas famílias	Interação Familiar Participação semanal dos usuários	- N° de atendimento social - N° de atendimento psicológico - Frequência dos participantes.	- Avaliação da equipe interdisciplinar, - Controle de presença dos usuários; - Evoluções diárias de atendimento. - Relatório de atendimentos anuais; - Reuniões com pais - Pesquisa do grau de satisfação da família, pais ou responsáveis pelos atendidos com relação às atividades/oficinas oferecidas
Proporcionar atividades e oficinas artísticas, culturais e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades e aumento do universo informacional	100% da participação dos usuários e suas famílias nas oficinas oferecidas.	Aproveitamento nas atividades Relações familiares	- N° de usuários inscritos - N° de usuários participando das atividades	- Controle de presença dos usuários; - Evoluções diárias de atendimento; - Relatório de atendimentos anuais; - Reuniões com os pais; - Pesquisa do grau de satisfação da família, pais ou responsáveis pelos atendidos com relação às atividades/oficinas oferecidas

<p>Proporcionar autonomia e protagonismo dos usuários e suas famílias favorecendo a percepção crítica da realidade social e do mundo contemporâneo</p>	<p>Adolescentes participantes na vida familiar e comunitária com ampla informação sobre seus direitos e deveres.</p>	<p>Participação na vida comunitária Relações familiares</p>	<p>- Nº de usuários inscritos - Nº de usuários participando das atividades</p>	<p>- Avaliação com a equipe interdisciplinar, - Controle de presença dos usuários; - Evoluções diárias de acompanhamento;</p>
<p>Desenvolver estratégias para estimular e potencializar o papel das famílias e comunidade no processo de proteção social de crianças e adolescentes com deficiência.</p>	<p>Famílias conscientes da importância do seu papel para proteção efetiva das crianças e adolescentes, com deficiência.</p>	<p>Autonomia da pessoa com deficiência Participação na vida comunitária</p>	<p>- Frequência dos participantes - Nº de usuários inscritos - Nº de usuários participando das atividades</p>	<p>- Avaliação com a equipe interdisciplinar - Controle de presença dos usuários; - Evoluções diárias de acompanhamento; - Relatório de atendimentos anuais; - Pesquisa do grau de satisfação da família, pais ou responsáveis pelos usuários com relação às atividades/oficinas oferecidas</p>
<p>Fortalecer o trabalho em rede, promovendo o aconselhamento e orientação aos pais e ou responsáveis a benefícios e serviços.</p>	<p>100% dos usuários orientados e encaminhados conforme necessidade de cada família.</p>	<p>Relações familiares Autonomia da pessoa com deficiência</p>	<p>- Frequência dos participantes - Nº de encaminhamentos para rede socioassistencial</p>	<p>- Avaliação com a equipe interdisciplinar - Controle de presença dos usuários; - Evoluções diárias de acompanhamento; - Relatório de atendimentos anuais; - Reuniões com os pais - Pesquisa do grau de satisfação da família, pais ou responsáveis pelos atendidos com relação às atividades/oficinas oferecidas.</p>



5. META E CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:

5.1 META DE ATENDIMENTO:

06 a 15 anos: 50 atendidos

5.2 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:

100 (cem) atendidos.

6- CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

Crianças e Adolescentes de ambos os sexos com deficiência na faixa etária: 06 a 15 anos, munícipes de Cotia em situação de vulnerabilidade, risco e isolamento social , inscritas no cadastro Único para Programas sociais.

7 – EXECUÇÕES DO PROJETO

Princípios Metodológicos:

Nos trabalhos desenvolvidos no SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, a metodologia colocada pela ABRAHIPE, tem como focos principais:

a) Triagem do CRAS referenciado e da Central de Vagas, avaliação multidisciplinar, reunião informativa com os responsáveis sobre os objetivos esperados;

b) Distribuição nas oficinas e grupos de convívio e fortalecimento de vínculos: desenvolvimento das habilidades e potencialidades de cada participante com um todo.



Estratégias que serão utilizadas para estimular a participação dos usuários:

- **Elaboração do Plano de Trabalho**

O Serviço prestado pela ABRAHIPE é elaborado de caráter continuado, permanente e planejado com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria na sua autonomia e qualidade de vida.

Prevê o desenvolvimento de potencialidades e aquisições do usuário e o fortalecimento de vínculos com as familiares e comunitários, por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo. As ações nas áreas culturais, artísticas, e de lazer, para o cumprimento de seus objetivos, de modo a ampliar universo informacional e proporcionar novas vivências aos usuários e às famílias do serviço.

- **Execução do plano de trabalho**

A execução será realizada através de oficinas e da interação com os animais

Na **Hipoterapia**, utiliza-se o cavalo para desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos das pessoas com deficiência no processo de inclusão social, oferecendo possibilidades de desenvolvimento de habilidades e potencialidades, criando vínculo de afetividade, promovendo respeito e estimulando desafios, assim contribuindo para resgatar e preservar a integridade e a melhoria de qualidade de vida dos usuários.

A **Brinquedoteca**: irá proporcionar as crianças e adolescentes um espaço, uma concepção que faz do brincar uma experiência lúdica e da vivência artística uma forma privilegiada de expressão, interação e proteção social. Arminda Aberastury (1992) sintetiza bem o processo lúdico quando diz que “o brinquedo possui muitas das características dos objetos reais, mas, pelo seu tamanho, pelo fato de que a criança exerce domínio sobre ele, transforma-se no instrumento para o domínio de situações penosas, difíceis, traumáticas, que se engendram na relação com objetos reais.

“Além disso, o brinquedo é substituível e permite que a criança e adolescente expor à vontade, situações prazerosas e dolorosas que, entretanto, ela por si mesma não pode reproduzir no mundo real”.

O brinquedo dá à criança e adolescente prática em lidar com objetos, administrar sua coordenação, suas habilidades e julgamentos. Através do brincar o usuário descobre ter um poder limitado de controlar,



mas, ao mesmo tempo, descobre o campo de ação ilimitado da imaginação podendo vivenciar dificuldades e prazeres do seu dia a dia.

Oficina de Música: a oficina é desenvolvida em grupos utilizando música como instrumento facilitador de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e inclusão social, além de trabalhar a sensibilização e a ritimização.

Oficina de Pet Terapia: é um momento de convivência, interação e troca de conhecimento, o contato com os cães promove nas crianças e adolescentes motivação para aderir à oficina. Esses sentimentos de aceitação e cumplicidade dão-se pelo contato afetivo com o animal que é positivo contribuindo para a construção de contextos inclusivos, relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.

Oficina de leitura com os cães: As histórias, assim como o brincar, por ser um instrumento lúdico e transicional, permitem ao sujeito, criança ou adolescente, encontrar um sentido para suas experiências e, assim, integrar partes do si – mesmo, ampliando trocas culturais e de vivências, desenvolvendo o sentimento de pertença e identidade, incentivando a socialização e a convivência comunitária.

Oficinas de Horta Orgânica: Desenvolvida em grupos utilizando princípios orgânicos como o adubo gerado através do esterco dos cavalos, com objetivo de proporcionar relaxamento socialização e autonomia por meio de contato com a terra e a natureza. As hortaliças cultivadas são levadas para que seja consumida na própria residência, incentivando na alimentação mais saudável e, portanto, auxiliando na melhoria da saúde de forma preventiva. Visa à melhoria da formação educacional e ambiental dos atendidos, através de realização de atividades praticas e planejadas que cria situações desafiadoras, estimulando e orientando os usuários na construção e reconstrução de suas historias e vivencias individuais e coletivas, na família e comunidade.

Oficinas de Artes: Em grupo, são desenvolvidos trabalhos manuais, artesanais, desenhos e pinturas através de um espaço para expressão criativa, comunicação, favorecendo assim a integração de conteúdos emocionais realizando metas construtivas, com intuito de ampliação do universo informacional, artístico e cultural, desenvolvendo e estimulando as potencialidades, habilidades, talentos e propiciando sua formação cidadã.



Oficinas de Convivência: O serviço busca estabelecer discussões reflexivas, atividades direcionadas ao fortalecimento de vínculos e orientação sobre o cuidado, e troca de informações a cerca de direitos da pessoa com deficiência, potenciais das crianças e adolescentes as importâncias e as possibilidades de ações inclusivas. Fortalecendo assim a função protetiva da família, a prevenção de ruptura de vínculos e escuta e troca de vivências familiares.

- **Monitoramento do plano de trabalho:**

Todos nós temos necessidades básicas de serem amados, respeitados, úteis, necessários, aceitos. Um animal pode responder a essas necessidades ao ser companheiro, amigo, ajudante, dependente, admirador, confiante, confiável, protetor. O animal também preenche as necessidades humanas de lealdade, confiabilidade, respeito, obediência e, eventualmente, submissão. Assim, cuidar ou interagir com animais pode fazer a diferença entre solidão e satisfação para muitas pessoas. Diversas pesquisas comprovam que o vínculo que se estabelece entre o usuário e os animais é um grande motivador na aderência dos mesmos na participação das atividades e oficinas.

- 1. Avaliação com a Equipe Multidisciplinar**

São elaborados relatórios de avaliações com a periodicidade necessária para o devido acompanhamento e reavaliações do desenvolvimento do usuário, a duração e frequência destes acompanhamentos variam de acordo com as recomendações e programações determinadas para cada usuário em função de suas características pessoais, físicas e comportamentais únicas, conforme já explanado anteriormente.

- 2. Controle de Frequência dos Usuários**

São passadas listas de frequência diariamente

- 3. Reuniões com os pais**

Para incentivo a participação dos mesmos nas dinâmicas, rodas de conversas e oficinas, orientar as ações da família na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescente e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.

- 4. Visita Domiciliar**



São realizadas periodicamente visitas a fim de verificar as orientações passadas aos usuários e as necessidades sócios econômicas para intervenção social da equipe.

8 – GRADE DE ATIVIDADES

FUNCIONAMENTO/SERVICOS:

8.1 - Grade de atividades internas - SEMANAL

Atividades	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Hipoterapia	8h às 12h				
Oficina de Pet Terapia	8h às 12h				
Brinquedoteca	8h às 12h				
Oficinas de Leitura com Cães	8h às 12h	*	*	8h às 12h	*
Oficina de Arte	*	8h às 12h	8h às 12h	8h às 12h	*
Oficina de Musica	*	8h às 12h	8h às 12h	8h às 12h	8h às 12h
Oficina de Horta	8h às 12h				
Oficina de Convivência/Serviço	8h às 12h				

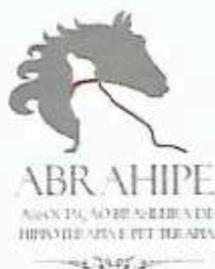


8.2 Grade de atividades internas - MENSAIS

Atividades	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	Responsável
Reunião com os pais	x				Equipe Multidisciplinar
Visita Domiciliar		X			Assistente Social e Psicóloga
Evolução Diária	x	X	x	x	Equipe Multidisciplinar
Avaliação da equipe Multidisciplinar			x	x	Equipe Multidisciplinar
Controle de frequência dos usuários	x	X	x	x	Assistente Social
Intervenção com a família	x	x	x	x	Assistente Social

8.3 Grade de atividades externas à entidade - MENSAIS:

Atividades	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	Responsável
Baile de Carnaval				x	Equipe Multidisciplinar
Comemoração da Páscoa		x			Assistente Social e Psicóloga
Comemoração do Dia do Índio		x	x		Equipe Multidisciplinar



Festa Junina			x	x	Equipe Multidisciplinar
Comemoração do folclore	x	x	x	x	Equipe Multidisciplinar
Comemoração do dia das Crianças		x			Assistente Social
Festa de Natal		x			Assistente Social

8.4 Cronograma de Execução das Atividades

Atividade/ Período	Jan	Fev	mar	abr	Ma	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Hipoterapia	X	X	x	x	X	x	x	x	x	x	x	x
Oficina Pet Terapia	X	X	x	x	X	x	x	x	x	x	x	x
Brinquedoteca	X	X	x	x	X	x	x	x	x	x	x	x
Oficina Leitura	X	X	x	x	X	x	x	x	x	x	x	x
Oficina Artes	X	X	x	x	X	x	x	x	x	x	x	x
Oficina de Música	X	X	x	x	X	x	x	x	x	x	x	x
Oficina de Horta	X	X	x	x	X	x	x	x	x	x	x	x
Oficina de Convivência	X	X	x	x	X	x	x	x	x	x	x	x
Reunião com os pais	X	X				x	x			x	x	
Visita Domiciliar	X	X	x	x	X	x	x	x	x	x	x	x
Evolução Diária	X	X	x	x	X	x	x	x	x	x	x	x
Avaliação Multidisciplinar	X	X				x	x			x	x	
Controle de frequência dos usuários	X	X	x	x	X	x	x	x	x	x	x	x



Intervenção com a família	X	X	x	x	X	x	x	x	x	x	x	x
Baile de Carnaval		X										
Comemoração da Páscoa			x									
Comemoração ao dia do Índio				x								
Festa Junina						x						
Comemoração ao folclore								X				
Comemoração ao dia das crianças										x		
Festa de Natal												x

9- RECURSOS

9.1 - Recursos Físicos e Materiais - Infra-Estrutura e Material Permanente:

- **Descrição do espaço físico:**

- 01 Pista coberta, com rampa adaptada para montaria;
- 01 Redondel, com rampa adaptada para montaria;
- 04 Cocheiras, piquetes e infraestrutura necessária para a manutenção dos cavalos;
- 01 Sala de avaliação, recepção e escritório;
- 01 Sala para Brinquedoteca
- 01 Sala para oficinas de Artes e Leitura;
- 01 Sala para oficina de Música;
- 01 Galpão para oficina de Pet Terapia e de Oficina de Ingresso ao Mercado de Trabalho;
- 02 Banheiros adaptados de acordo com as normas de acessibilidade.
- 01 lavanderia;
- 01 cozinha com refeitório.



01 almoxarifado;

01 sala de para depósito de material e manutenção dos animais.

• **Descrição do Material Permanente:**

Material de equitação adaptado para hipoterapia:

- 02 Selas de couro com alça;
- 02 Pares de loros em couro;
- 02 Pares de estribos comuns;
- 03 Pares de rédeas com alças regulares;
- 03 Mantas para ser colocada sob a sela;
- 03 Cabeçadas comuns em couro;
- 03 Mantas para montaria dupla com peitoral e barrigueira;
- 06 Guias nylon com mosquetão para o condutor;
- 20 Capacetes escola;
- 02 Selas de salto;
- 03 Freios;
- 03 Bridões;
- 01 Computador;
- 01 Impressora;
- Armários;
- Mesas e Cadeiras;
- Instrumentos Musicais;
- Material Lúdico [quantidades variadas];
- Bolas de várias texturas, tamanhos, pesos e cores;
- Espelhos;
- Arcos e argolas;
- Cesta de basquete;
- Cones e tubos;
- Letras grandes e pequenas;
- Números grandes e pequenos;
- Jogo de boliche;
- Brinquedos com som;



- Figuras com texturas;
- Jogos de memória e
- Livros educativos.

• **Descrição do Material de Consumo:**

- Materiais Pedagógicos;
- Materiais de Limpeza;
- Materiais de Escritório, e
- Ração, Materiais de Higiene dos Animais, Medicamentos e outros, em quantidade suficiente para atender de forma adequada aos plantéis de cavalos e cães;

9.2 – Recursos Humanos

EQUIPE TÉCNICA

Nome	Grau de Instrução	Formação	Vínculo Empregatício	Função Ocupada	Carga Horária Semanal
Andrea Nogueira Soriani	Superior Completo	Psicóloga/ Psicopedagoga	Autônoma	Psicóloga	20h
Felipe Norio Degaki	Superior Incompleto	Ensino Médio Completo	Voluntário	Apoio Administrativo	20h
Fernanda Garlando	Superior Completo	Fisioterapia	Voluntária	Coordenadora	40h
Juliana Alexandrino Jodan Gama	Superior Completo	Serviço Social	CLT	Assistente Social	30h



Juliana Baltazar	Superior Completo	Musicoterapeuta	Autônoma	Facilitadora e monitora de música	12h
Jussara de Grandi Cianelli	Superior Completo	Psicóloga	Autônoma	Psicóloga	12h

EQUIPE ADMINISTRATIVA E DE APOIO

Nome	Grau de Instrução	Vínculo Empregatício	Função Ocupada	Carga Horária Semanal
Luiz Carlos Moura Grotti	1º grau	CLT	Trato dos animais	44h
João Paulo Aparecido dos Reis Moura	2º grau incompleto	CLT	Trato dos animais	44h

DIRETORES, ESTÁGIÁRIOS E VOLUNTÁRIOS.

Nome	Formação/Profissão	Cargo/Função Ocupada	Vínculo Institucional	Carga Horária Semanal
Fernanda Garlando	Fisioterapeuta	Presidente	Voluntária	30h
Rafael Gebara de Aquino	Publicitário	Vice Presidente	Voluntário	12h
Vinicius Fava Ribeiro	Fisioterapeuta	Secretário	Voluntário	12h
Felipe Norio Degaki	Administrativo	Consultor Fiscal	Voluntária	08h
Tatiana Garlando	Advogada	Jurídico	Voluntária	08h



10 – ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

10.1 Recursos públicos anuais

TOTAL: R\$ 150.000,00

10.2 Recursos privados anuais

TOTAL: R\$ 144.000,00

10.3 Financiamento em percentuais

FONTES DE FINANCIAMENTO	RECURSO PÚBLICO	RECURSO PRIVADO
RECURSOS HUMANOS E ENCARGOS	40%	
SERVIÇOS DE TERCEIROS	60%	
MATERIAL DE ESCRITÓRIO E PEDAGÓGICO		
DESPESAS DIVERSAS		100%
TOTAL	100%	100%

11- CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO (EM R\$)

RECURSO PÚBLICO	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
	12.500,00	12.500,00	12.500,00	12.500,00	12.500,00	12.500,00
RECURSO PÚBLICO	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
	12.500,00	12.500,00	12.500,00	12.500,00	12.500,00	12.500,00

RECURSO PRIVADO	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
	12000,00	12000,00	12000,00	12000,00	12000,00	12000,00
RECURSO PRIVADO	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
	12000,00	12000,00	12000,00	12000,00	12000,00	12000,00



12 – CONTRAPARTIDA

Constitui-se Contrapartida da ABRAHIPE para o Projeto:

1. Toda a Infraestrutura e Material Permanente relacionados no item 9.1, anterior;
2. Tratos dos Animais existentes na data de partida do Projeto;
3. Espaço físico;
4. Despesas não incluídas no Projeto, conforme quadro a seguir [valor anual]:

DESPESAS	VALORES
DIVERSAS	R\$144.000,00
Total	R\$ 144.000,00

13 – DECLARAÇÃO DE GRATUIDADE

DECLARAMOS, sob as penas da lei, que todas as atividades oferecidas pela **ABRAHIPE** no espaço Zilda Arns de Intervenções Assistidas por Animais localizado no Pequeno Cotolengo em Cotia/SP, são e continuarão a ser executadas gratuitamente, em consonância à exigência da Resolução CNAS nº 16/2010.

14 – IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS

Cotia, 07 de novembro de 2018.

Juliana A. J. Gama
Assistente Social
CRESS 55177

Fernanda Garlando

Fernanda Garlando

Representante legal da entidade

RG: 26.674.942-2

Juliana A. J. Gama

Juliana A. J. Gama

Assistente Social - CRESS 55177

RG: 35.360.790-3